

Inhotim inicia programação de 20 anos com três inaugurações

Exposições de Dalton Paula e davi de jesus do nascimento e obra inédita de Lais Myrrha marcam a abertura do calendário comemorativo

Brumadinho (MG) – O Instituto Inhotim dá início à programação de seus 20 anos em 25 de abril, reunindo inaugurações que destacam artistas contemporâneos. Entre as novidades estão a exposição panorâmica com mais de 100 obras de Dalton Paula, a individual *Tororoma*, do artista davi de jesus do nascimento, e a obra *Contraplano* (2026), escultura a céu aberto criada especialmente para o museu pela artista Lais Myrrha.

As inaugurações contarão com programação especial ao longo do dia, com performance, visitas acompanhadas pela curadoria e artistas, além de coquetel aberto ao público. Os três artistas participam das atividades e estarão presentes nas inaugurações de suas obras, em diálogo com o público e a equipe curatorial.

Com curadoria de Beatriz Lemos, a exposição *Dupla Cura* reúne obras de diferentes períodos da carreira de Dalton Paula, além de trabalhos inéditos comissionados para o Inhotim. Já *Tororoma*, de davi de jesus do nascimento, tem curadoria de Deri Andrade e foi concebida especialmente para a Galeria Nascente, cujo espaço expositivo foi requalificado. A obra *Contraplano* (2026), de Lais Myrrha, desenvolvida sob curadoria de Douglas de Freitas, está localizada em um dos pontos mais altos do parque, no eixo laranja de visitação, e ocupa uma área de 250m².

A data marca o começo de um calendário comemorativo que prevê, ao longo do ano, seis inaugurações com nomes relevantes da arte contemporânea, além de uma exposição dedicada aos 20 anos do Inhotim. “Ao abrir a programação com os nomes de Dalton Paula,



◀ Dalton Paula.
Foto de Jhony Aguiar

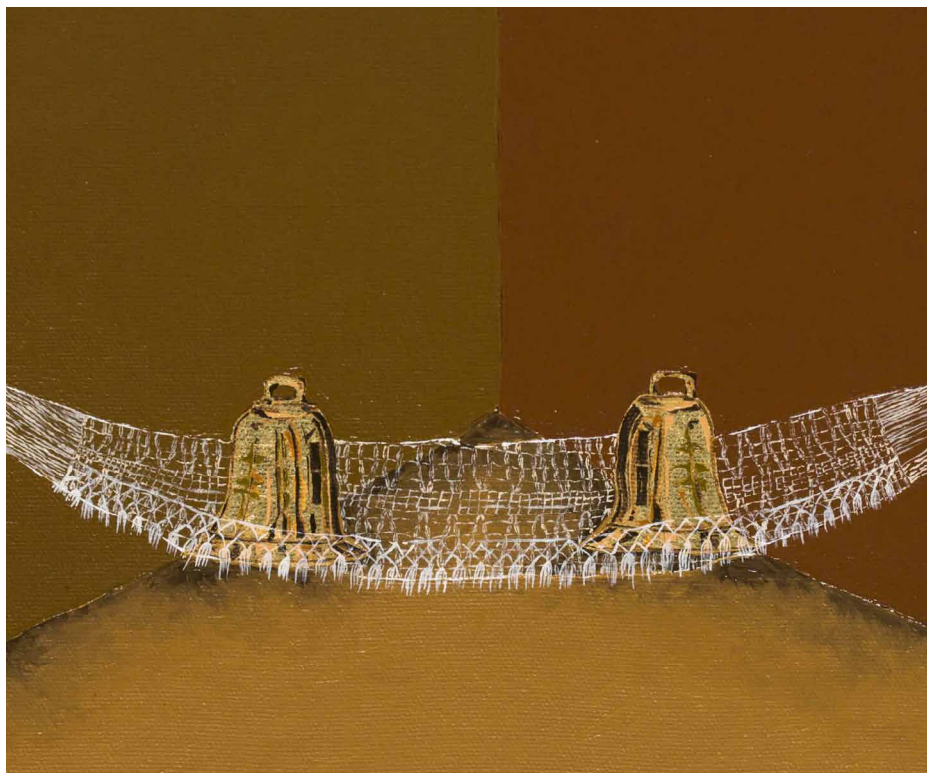
davi de Jesus do nascimento e Lais Myrrha, inéditos no Inhotim, evidenciamos uma vocação que acompanha a instituição desde a sua origem e que se atualiza neste momento: trabalhar com nomes de excelência, a partir de uma relação de parceria artista-museu que gera projetos únicos. Por mais diversas que sejam as pesquisas artísticas, aqui elas encontram espaço propício

para se aprofundarem em novas materialidades, escalas, ou abordagens experimentais que de outra maneira não seria possível. Há 20 anos o Inhotim desenvolve uma tecnologia de criação que expande o entendimento do que pode um museu, ao mesmo tempo em que fortalece e amplifica trajetórias artísticas”, destaca a diretora artística Júlia Rebouças.

Sobre as exposições

Com uma prática multidisciplinar que atravessa pintura, instalação, fotografia e vídeo, Dalton Paula investiga a presença e a construção da imagem de sujeitos negros na história brasileira e na diáspora africana. Inspirado por referências como quilombos, terreiros e tradições afro-brasileiras, o artista reimagina narrativas históricas e cria espaços de transformação simbólica, nos quais arte, memória e espiritualidade se entrelaçam.

A exposição *Dupla Cura* se organiza a partir de eixos recorrentes na produção do artista, como corpo negro, história, sagrado, território e cura, por meio de pinturas, documentos e trabalhos que evocam saberes ancestrais e práticas comunitárias. Ao revisitar arquivos, rituais e paisagens, Paula propõe novas formas de leitura da história e de reconstrução de memórias apagadas, transformando a arte em um gesto de cuidado, pertencimento e resistência.



◀ Dalton Paula,
Sinos na rede, 2016.
Foto de Paulo
Rezende.



◀
davi de jesus
do nascimento.
Foto de Caio Esgario

Além de obras de diferentes períodos de sua trajetória, a mostra apresenta trabalhos comissionados para o museu. O projeto também se desdobra em ações integradas com as equipes de Natureza, Áreas Verdes, Educação e Território e o Ginga - Comitê de Equidade Racial do Inhotim, incluindo intervenções no jardim botânico e diálogos com comunidades quilombolas da região de Brumadinho. *Dupla Cura* conta com a Vale como Mantenedora Master e o patrocínio ouro da Vivo, por meio da Lei Rouanet.

Tororoma, de davi de jesus do nascimento, é uma instalação que reúne três pinturas e um vídeo gravado nas Cavernas do Peruaçu, em Minas Gerais. A obra foi comissionada pelo Inhotim e resulta de

um processo de pesquisa que incluiu viagens do artista a localidades como Ilha do Ferro e Piranhas, em Alagoas.

A instalação conta ainda com carrancas produzidas pelo Mestre Expedito, importante nome da tradição popular, que não realizava novas peças há cerca de dez anos. No espaço expositivo, os diferentes elementos são organizados de forma a criar um ambiente contínuo, no qual imagens, objetos e vídeo se articulam em torno da ideia de fluxo e transformação, inspirada no movimento das águas e nas paisagens do sertão mineiro, em especial, o Rio São Francisco. Essa exposição conta com a Vale como Mantenedora Master, por meio da Lei Rouanet.



Lais Myrrah,
Contraplano, 2026.
Foto de
Brendon Campos



◀
Lais Myrrha.
Foto de Levi Fanan

Em *Contraplano* (2026), Lais Myrrha apresenta uma escultura comissionada de grande escala, que lida com as dimensões da paisagem e da arquitetura. A obra faz referência ao edifício projetado por Oscar Niemeyer para a Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. Ao deslocar essa estrutura para o Inhotim, a artista propõe um novo enquadramento para o território, aproximando elementos da arquitetura moderna da paisagem

marcada pela mineração na região. A escultura também propõe uma leitura direta sobre o uso de materiais como concreto e aço, presentes tanto na construção civil quanto na exploração mineral, estabelecendo uma conexão entre cidade, indústria e meio ambiente. A obra conta com a Vale como Mantenedora Master, a parceria estratégica do Nubank e o patrocínio prata da On, por meio da Lei Rouanet.

Sobre os artistas

Dalton Paula

Nascido em 1982, em Brasília, Brasil.
Vive e trabalha em Goiânia, Brasil.

A prática multidisciplinar de Dalton Paula, que abrange pintura, instalação, fotografia e vídeo- performance, investiga a representação de corpos negros na diáspora africana, articulando temas como cura simbólica e memória ancestral. Inspirado por terreiros, quilombos e tradições afro- brasileiras, o artista reimagina o passado e constrói narrativas que honram figuras historicamente marginalizadas, conectando história e contemporaneidade.

Em 2021, fundou, ao lado de Ceíça Ferreira, o Sertão Negro, no Centro-Oeste brasileiro, um espaço que integra arte, práticas comunitárias e bioarquitetura e promove o diálogo entre arte, natureza e saberes tradicionais.

Com reconhecimento internacional, participou da Bienal de Veneza em 2024 e recebeu prêmios como o Chanel Next Prize e o Soros Arts Fellowship. Suas obras integram acervos de instituições como o MoMA, o MASP e a Pinacoteca de São Paulo.

davi de jesus do nascimento

Nascido em 1997, em Pirapora, MG, Brasil, onde vive e trabalha.

davi de jesus do nascimento é um artista barranqueiro, como se autodenomina, nascido e criado às margens do Rio São Francisco, no norte de Minas Gerais. Sua prática se desenvolve a partir de uma escuta atenta ao território, à comunidade e às forças imateriais que atravessam sua experiência, mobilizando elementos naturais, biográficos e simbólicos.

Vindo de uma linhagem de lavadeiras, pescadores, marceneiros e barqueiros, o artista aciona afetos ancestrais e imagens do cotidiano para construir uma obra que transita entre o gesto íntimo e a

expressão coletiva. Sua produção abrange desenho, pintura, objeto, fotografia, instalação, vídeo, performance e escrita.

Articulando questões ecológicas, sociais e subjetivas, seu trabalho evoca as memórias da água, os ciclos da terra e os rituais de passagem. Entre atmosferas densas e paisagens sensíveis, constrói um vocabulário visual próprio, marcado por paleta terrosa e por tensões entre permanência e dissolução, poesia e denúncia, espiritualidade e política.

Lais Myrrha

Nascida em 1974, em Belo Horizonte, MG, Brasil. Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil.

Lais Myrrha é artista visual, mestre e doutora em Artes Visuais pela UFMG. Sua prática investiga os dispositivos que mediam a ocupação do espaço e a construção da história oficial. Por meio de instalações, esculturas, objetos, vídeos e outros suportes, seu trabalho evidencia as relações entre espaço físico e simbólico, revelando o caráter arbitrário e os discursos de poder que estruturam convenções e sistemas de representação.

Sua produção organiza-se em quatro eixos recorrentes, Atlas, Zona de instabilidade, Estudos de caso e Crônicas, que frequentemente se interseccionam. Em Estudos de caso, por exemplo, a artista mobiliza elementos da arquitetura

e do modernismo, compreendendo-os como máquinas projetivas das fantasmagorias do poder.

Participou de importantes exposições no Brasil e no exterior, como a 37ª Panorama da Arte Brasileira no MAM São Paulo em 2022, a 13ª Bienal de Havana em 2019, a 12ª Gwangju Biennale em 2018 e a Bienal de São Paulo em 2016. Entre suas exposições individuais, destacam-se Arquiteturas do poder no Cerrado Cultural, Brasília, em 2026, Fundamentos da Pedra na Millan, São Paulo, em 2023, e O condensador de futuros na Pinacoteca de São Paulo em 2021. Em 2022, recebeu o prêmio de residência do IASPIS, em Estocolmo.

Serviço

Exposições

Dalton Paula, na Galeria Mata (G1)
Lais Myrrha, *Contraplano* (A33)
e davi de jesus do nascimento,
na Galeria Nascente (G14)

Inauguração

25 de abril de 2026

Local

Instituto Inhotim, Brumadinho (MG)

Programação de abertura

10h30

Inauguração da obra *Contraplano*, de Lais Myrrha

11h30

Visita com curadoria e artista à exposição *Tororoma*,
de davi de jesus do nascimento, na Galeria Nascente

14h

Apresentação do Coral do Sertão com
a Escola de Música Inhotim, na exposição
Dupla cura, de Dalton Paula, na Galeria Mata

15h

Coquetel de abertura na Comedoria Oitica

Em 2026, o Inhotim conta com a Vale como Mantenedora Master;
a parceria estratégica de Nubank e Cemig; o patrocínio master de Shell e Itaú;
e o patrocínio ouro de Vivo e Ultra, por meio da Lei Rouanet.

Informações gerais



HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

De quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30.

Nos meses de janeiro e julho, o Inhotim abre também às terças-feiras.



ENTRADA

Inteira: R\$ 65,00 | Meia-entrada*: R\$ 32,50.

*Veja as regras de meia-entrada no site:

inhotim.org.br/visite/ingressos



ENTRADA GRATUITA

- **Inhotim Gratuito:** acesse o guia especial sobre a gratuidade no Inhotim em inhotim.org.br/inhotim_gratuito
- **Moradores e moradoras de Brumadinho** cadastrados no programa **Nosso Inhotim; Amigos do Inhotim; crianças de 0 a 5 anos; patronos, patrocinadores e instituições parceiras** do Inhotim não pagam entrada;
- **Quarta Gratuita Inhotim:** todas as quartas-feiras são gratuitas;
- **Domingo Gratuito:** todo último domingo do mês é gratuito.



APP INHOTIM

Com o App Inhotim, a pessoa visitante pode planejar sua visita, se orientar melhor no Inhotim e conseguir 10% de desconto na entrada. Disponíveis nas principais lojas de aplicativos.



LOCALIZAÇÃO

O Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem). Acesso pelo km 500 da BR-381 – sentido BH/SP. Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040 (aproximadamente 1h30 de viagem). Acesso pela BR-040 – sentido BH/Rio, na entrada para o Retiro do Chalé.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Luiza Nobre

luiza.nobre@inhotim.org.br

+55 (31) 99764-6440

Mayra Lopes

Doizum Comunicação

+55 (31) 99795-0364

mayralopes@doizum.com

INHOTIM20

Rua B, 20, Inhotim, Brumadinho,
MG - Brasil | 35460-000
+55 31 3571-9700

inhotim.org.br